CAMARA MUNICIPAL DE GARCA

8ª SESSAO EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 1.998

PRESIDENTE: CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES E VALÉRIA VIZZOTTO "AD HOC"

SECRETARIA: NEUZA ALBERTI SERAPIAO

Aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte e uma horas e quinze minutos, sob a presidência do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Presidente, e Valéria Vizzotto, Vice-Presidente "ad hoc"; secretariada pela vereadora Neuza Alberti Serapião, 1º Secretária, realizou-se a 8ª Sessao Extraordinária de mil novecentos e noventa e oito. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Ademar José Salvador, Celso Antonio, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Joaquim Sérgio Pereira, Prof. Pato, Luiz Kunita, Lico; Maurício Massao Ogawa, Milton Pinheiro de Oliveira, Neuza Alberti Serapião, Nivaldo Aparecido Couto, Paulo Celso Frabetti Vieira, Sérgio Roberto Scaquette, Valdemar Zimiani, Valéria Vizzotto e Cateto, totalizando 17 edis presentes à Sessao. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a chamada única, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessao, passando-se para a Ordem do Dia, conforme dispõe o Regimento Interno em vigor. ITEM UNICO - PROJETO DE LEI Nº 23/98, do Sr. Prefeito Municipal, Solicitando autorização legislativa para a abertura de crédito especial no valor de R$ 23.160,00, destinado a reforma do Hospital e Maternidade Samaritano. DISCUSSAO E VOTAÇAO UNICAS. O vereador Celso Antonio solicitou a suspensão desta sessão por dez minutos, para se obter esclarecimentos adicionais sobre este Projeto a ser votado que, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, colocado o Projeto em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores CELSO ANTONIO: o vereador justificou o seu pedido de suspensão desta Sessão para que fossem prestados esclarecimentos adicionais para o Projeto em pauta, e solicitou de todos a aprovação do Projeto visto que a verba vinha do governo estadual com fim específico que, no caso de não ser usada, retornaria ao Estado. Sugeriu ainda que fossem feitas gestões em favor do Hospital S.Lucas, visando a igual benefício. SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE: o vereador disse que sua votação deveria ser favorável, contudo questionou idêntico benefício ao Hospital S.Lucas, cujo atendimento era similar ao do Hospital Samaritano. Pela ordem, o vereador Ademar José Salvador questionou o teor do discurso à tribuna, sugerindo que o mesmo se afastava do assunto da discussão do Projeto. Pela ordem, o vereador Cateto manifestou o seu desacordo e a Mesa ponderou que o orador estava buscando parâmetros para sua argumentação. O orador à tribuna finalizou reafirmando o seu ponto de vista inicial e seu voto favorável ao Projeto. ADEMAR JOSÉ SALVADOR: o vereador à tribuna disse que a discussão do Projeto deveria se ater ao conteúdo do mesmo, que era uma verba específica para o Hospital Samaritano. Em aparte, o vereador Prof. Pato sugeriu que o orador estaria anterior estaria questionando a razão do convênio que originou a verba não contemplar os dois nosocômios locais. Em aparte, o vereador Sérgio Roberto Scaquette esclareceu que sua indignação se devia ao fato de ter conhecimento da contemplação do Hospital Samaritano com verbas maiores que as para o S.Lucas. O orador à tribuna concluiu dizendo que o debate era relativo

a esta verba em pauta. LUIZ KUNITA: o vereador esclareceu que o histórico das concessões de verbas para os dois nosocômios de Garça demonstrava valores equidistantes e que por ora se votava apenas a liberação de um recurso que era consequência de um convênio anteriormente firmado com o Estado, conclamando os ouvintes a não associarem este Projeto a uma preferência administrativa a uma outra entidade. PROFESSOR PATO: o vereador lembrou a votação do Projeto que originou este convênio para esta verba, dizendo que à época havia sugerido outra finalidade para a mesma, inclusive beneficiando outro hospital. Avaliando o teor deste Projeto em discussão, conclamou todos à votação favorável. CATETO: o vereador manifestou o seu apoio ao discurso anterior do vereador Sérgio Roberto Scaquette, sugerindo que a Prefeitura local se empenhasse na concessão de maior auxílio também ao Hospital S.Lucas. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: o vereador ponderou todos os discursos anteriores recordando que se sugeria o favorecimento a um outro, enquanto se questionava o teor deste discurso. Ainda lembrou que a Administração Municipal se empenhava em dotar igualmente os hospitais locais que atendiam indiscriminadamente a população que os procurava. Em aparte, o vereador Cateto esclareceu que o seu discurso e posicionamento anterior não tinha por objetivo despertar polêmica entre os hospitais mas questionar e evidenciar os fatos. O vereador à tribuna concordou e lembrou que outras entidades hospitalares e beneficentes também careciam de mais atenção dos governantes, que era oferecida conforme as possibilidades. Conclamou seus colegas à aprovação deste Projeto, cuja verba resultava de um convênio com o Estado. Colocado em votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Nao havendo mais matéria na Ordem do Dia, o senhor Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessao, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, 15 de junho de mil novecentos e noventa e oito.----

CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES
Presidente

VALERIA VIZZOTO "AD HOC"
Vice Presidente

NEUZA ALBERTI SERAPIAO
Secretária